

um determinado tecido em função de um modelo. Por isso, deve ser utilizado na *moulage* um tecido que tenha peso e textura similar ao tecido final. Durante o trabalho o tecido não deve ser esticado no manequim, deve ser prevista a folga de movimento e a de modelo.

6. Fio do tecido – O fio do tecido é marcado e respeitado durante todo o trabalho, pois afeta significativamente o caimento do tecido sobre o corpo. Para a preparação do tecido no sentido do fio reto, as linhas de comprimento do modelo, são marcadas ao longo do comprimento do tecido, na mesma direção do urdume e as medidas de largura no sentido da trama. O fio transversal (trama) fica paralelo às linhas do busto, cintura e quadril. O viés é o sentido diagonal do fio do tecido (45 graus da orela). O posicionamento do tecido cortado no sentido do viés é favorável a *moulage*, fica mais maleável, assumindo melhor a forma do corpo. Na maioria das roupas o centro da frente e o centro das costas precisam seguir o sentido do comprimento do fio para garantir equilíbrio e bom caimento.

7. Passadoria – Antes de iniciar o trabalho, o tecido deve ser passado a ferro, no sentido do fio reto, para que fique sem vincos e dobras.

8. Marcação do tecido – É necessária a marcação do tecido, observando sempre o posicionamento do fio reto ou em viés. Além disso, dependendo do modelo a ser desenvolvido, é recomendado realizar, no mínimo, a marcação no tecido das partes dos centros da frente e das costas, das linhas do busto, cintura e quadril.

9. Escolha dos alfinetes e modo de fixação no tecido - Usar alfinetes finos que deslizem facilmente no manequim. Os alfinetes precisam ser adequadamente fixados no trabalho que está sendo realizado, da direita para esquerda (a cabeça fica voltada para a direita), no sentido horizontal, a cada 4 cm. O tecido é alfinetado na cobertura do busto até atingir a cobertura e voltando para a parte externa, de modo que o tecido não deslize ou se solte.

10. Observar o uso de elementos ou acessórios - Se for necessário ao modelo, o uso de ombreiras, estas devem ser fixadas no busto, antes de começar a *moulage*. A marcação do ombro tem que ser novamente colocada sobre a ombreira. Caso o modelo tenha acessório, estes

podem ser posicionados para analisar sua adequação ao modelo.

11. Marcação dos pontos de controle – são os pontos onde as partes dos moldes devem ser unidas, que também são marcados. As marcações devem ser feitas sistematicamente, bem como a linha do fio reto, principalmente, nos modelos com recortes.

12. A Folga – De acordo com Iida [5], se o produto for dimensionado com dados da antropometria estática, sem as devidas folgas de movimento do corpo, possivelmente deverão ser feitos alguns ajustes posteriormente, a fim de acomodar melhor os movimentos corporais. Além da folga para o movimento do corpo, deve ser observada a folga necessária ao modelo do vestuário, porque, as tabelas de medidas se referem às medidas do corpo na posição estática, não às medidas do vestuário. O acréscimo de medidas adicionadas à roupa é somado às linhas do busto, da cintura, e quadril. Caso a *moulage* seja feita com o tecido colado no manequim a folga deve ser colocada no processo de refilamento. Todavia, há casos em que os modelos são justos ou apertados e não necessitam de folgas de movimento e de modelo, por exemplo, alguns modelos de corset, e outros.

13. Refilamento - É a conferência das medidas dos moldes obtidas no manequim, com o acréscimo ou diminuição das mesmas, se for preciso. Ainda há o alinhamento das linhas retas e curvas, realizando o equilíbrio entre as partes dos moldes gerados.

Os requisitos apresentados são utilizados como referência na elaboração dos procedimentos para executar a modelagem do vestuário por meio da técnica tridimensional da *moulage*, assegurando a interpretação do que foi criado. Ressalta-se que não é suficiente colocar o tecido sobre manequim e manuseá-lo até obter uma forma que represente o vestuário.

Pois, ao retirar as partes do modelo interpretado sobre o manequim, deverá ter condições de ser produzido e ajustar-se adequadamente às linhas estruturais do corpo humano, oferecendo caimento e conforto adequado ao produto. Em síntese, os requisitos propostos compreendem conhecimentos e procedimentos essenciais na preparação e na